



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SERVIÇO DE APOIO ÀS COMISSÕES

ATA DA 7^ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES DA 1^ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20^ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de novembro do ano de 2025, às 14:30h, no Plenário “Maria Ortiz” do Palácio Atílio Vivácqua, situado à Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, em Bento Ferreira, nesta Cidade, realizou-se a 7^ª (sétima) Reunião Ordinária da Comissão de Defesa e Promoção dos Direitos das Mulheres da 1^ª (primeira) Sessão Legislativa da 20^ª (vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Vitória, sob a Presidência da Sra. Vereadora Mara Maroca. Presentes: a Vice-Presidente, Sra. Vereadora Ana Paula Rocha; e os membros, Srs. Vereadores Raniery Ferreira e João Flávio. Ausente: o membro, Sr. Vereador Camillo Neves. Deu-se início à Ordem do dia, passando-se à deliberação dos Pareceres relativos às seguintes proposições: 01) Projeto de Lei nº 84/2025, oriundo do Processo nº 5779/2025 – Ementa: “Institui diretrizes, estratégias e ações para o Programa de Atenção e Orientação às Mães Atípicas “Cuidando de Quem Cuida” e institui os Centros Especializados de Proteção Especial às Mães Atípicas e dá outras providências.” de autoria do Vereador Davi Esmael. O Sr. Vereador Camillo Neves foi designado como Relator (RDR nº 65/2025), tendo emitido Parecer pela aprovação da matéria. Foi concedida vista à Sra. Vereadora Ana Paula Rocha na 5^ª Reunião Ordinária desta Comissão, ocorrida em 17/09/2025, a qual apresentou Parecer em separado pela aprovação da matéria com Emenda. Submetido o PARECER do Relator à VOTAÇÃO, este foi APROVADO por 03 (três) votos SIM, dos Srs. Vereadores Mara Maroca, João Flávio e Raniery Ferreira, e NENHUM voto NÃO. PARECER do Relator APROVADO (Parecer em Separado apresentado pela Sra. Vereadora Ana Paula Rocha rejeitado). 02) Projeto de Lei nº 97/2025, oriundo do Processo nº 6962/2025 – Ementa: “Dispõe sobre as diretrizes para a implementação do Programa de Estímulo, Incentivo, Promoção e Apoio à Mulher Empreendedora.”, de autoria do Vereador Maurício Leite. A Sra. Vereadora Ana Paula Rocha foi designada como Relatora (RDR nº 74/2025), tendo emitido pelo Parecer pela aprovação da matéria. Submetido o PARECER à VOTAÇÃO, este foi APROVADO por 04 (quatro) votos SIM, dos Srs. Vereadores Mara Maroca, Ana Paula Rocha, João Flávio e Raniery Ferreira, e NENHUM voto NÃO. PARECER APROVADO. 03) Projeto de Lei nº 151/2025, oriundo do Processo nº 10646/2025 – Ementa: “Institui a Política de Sistematização de Dados Integrados de Violência contra a Mulher em Vitória, para fins de geração de Políticas Públicas de enfrentamento à violência contra as mulheres.”, de autoria da Vereadora Ana Paula Rocha. O Sr. Vereador Raniery Ferreira foi designado como Relator (RDR nº 95/2025), tendo emitido Parecer pela aprovação da matéria. Submetido o PARECER à VOTAÇÃO, este foi APROVADO por 04 (quatro) votos SIM, dos Srs. Vereadores Mara Maroca, Ana Paula Rocha, João Flávio e Raniery Ferreira, e NENHUM voto NÃO. PARECER APROVADO. Em seguida, a Presidente da Comissão, Sra. Vereadora Mara Maroca, iniciou sua fala agradecendo a presença de todas as convidadas e, após, concedeu a palavra à convidada, Sra. Bruna Bona, Psicóloga graduada pela faculdade integrada de São Pedro (Faesa), que iniciou sua exposição discorrendo sobre a figura da mulher e os diversos papéis que lhe são socialmente atribuídos. Explicou que, ao refletir sobre “o que é ser mulher”, observa-se um acúmulo de responsabilidades emocionais e sociais que impactam diretamente a saúde mental, ressaltando que as mulheres representam a maior parcela das pessoas que sofrem com ansiedade e depressão. Destacou também que é comum que mulheres busquem acompanhamento psicológico para compreender se estão desempenhando corretamente o papel de mãe, evidenciando a pressão existente em torno da maternidade. Ressaltou que as mulheres não nascem prontas ou plenamente preparadas para a função materna, mas aprendem diariamente, por meio da experiência e das próprias vivências. Apontou, ainda, que muitas mulheres enfrentam julgamentos por não desejar ter filhos, situação que gera insegurança, conflitos internos e questionamentos sobre suas escolhas pessoais. Comentou que algumas acabam se submetendo a situações de sofrimento e auto violação emocional para atender expectativas externas, especialmente relacionadas a maternidade. Mencionou diversas comparações entre mães, impulsionado por cobranças sociais e pelas idealizações do que seria a “mãe perfeita”. A psicóloga também abordou questões relacionadas à autoestima, especialmente no que diz

respeito ao corpo feminino, frequentemente alvo de comparações e idealizações irreais. Comentou sobre o direito de ir e vir das mulheres, muitas vezes restringido por medo, insegurança e pela persistência de comportamentos discriminatórios. Salientou, ainda, a existência de padrões estéticos e comportamentais impostos às mulheres, que reforça estereótipos e dificultam a construção de uma identidade livre e autônoma. Prosseguiu destacando que muitas mulheres sofrem abusos psicológicos, irritabilidade intensa, ataques de pânico e diversos sintomas decorrentes da pressão emocional a que são submetidas. Ressaltou que, por mais que cumpram seus papéis da melhor forma possível, sempre haverá alguém pronto para questioná-las ou desqualifica-las. Defendeu que as mulheres devem ser encorajadas a seres elas mesmas e assumirem o controle de suas próprias vidas, sem se culparem por não atender expectativas irreais. Em seguida, a Sra. Vereadora **Ana Paula Rocha** iniciou sua fala abordando a saúde mental no período pós-pandemia, enfatizando que o acesso aos serviços de saúde já era, e continua sendo, um grande desafio. Destacou a elevada incidência de violência obstétrica, bem como as condições de vida que impactam diretamente a saúde das mulheres, contribuindo para processos de adoecimento. Mencionou, ainda, a ausência de políticas públicas adequadas e suficientes para atender às necessidades emocionais e sociais das mulheres. A psicóloga **Bruna** completou afirmando que, antes da pandemia, a psicologia possuía pouca visibilidade, e que ainda existe um preconceito significativo em relação à busca por acompanhamento psicológico. Acrescentou que muitas mulheres são julgadas até mesmo pelas escolhas que seus filhos fazem, reforçando a necessidade de ampliar espaços de fala, acolhimento e informação voltados ao público feminino. Na sequência, a Sra. Vereadora **Mara Maroca** relatou os desafios enfrentados pelas mulheres na política, mencionando que é algo de ataques relacionados tanto ao seu modo de se expressar quanto à forma como se veste. Ressaltou a importância de ampliar debates voltados às mulheres e destacou que novas discussões serão promovidas. Por fim, agradeceu o convite e a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente **Mara Maroca** encerrou a Reunião, convocando antes os Srs. Vereadores a comparecerem à próxima **Reunião**, a realizar-se no dia no dia **17 (dezessete) de dezembro de 2025**, Plenário desta Casa de Leis. Do que, para constar, o Serviço de Apoio às Comissões Permanentes lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Sra. Presidente desta Comissão. Eu, Juliana da Silva Nascimento, Servidor (a) desta Casa de Leis, matrícula 7899, redigi a presente ata.



Vereadora Mara Maroca

Presidente da Comissão Defesa e Promoção dos Direitos das Mulheres



Juliana Nascimento
Juliana da Silva Nascimento – Matrícula 7899

Diretoria de Processo Legislativo e das Comissões Parlamentares